

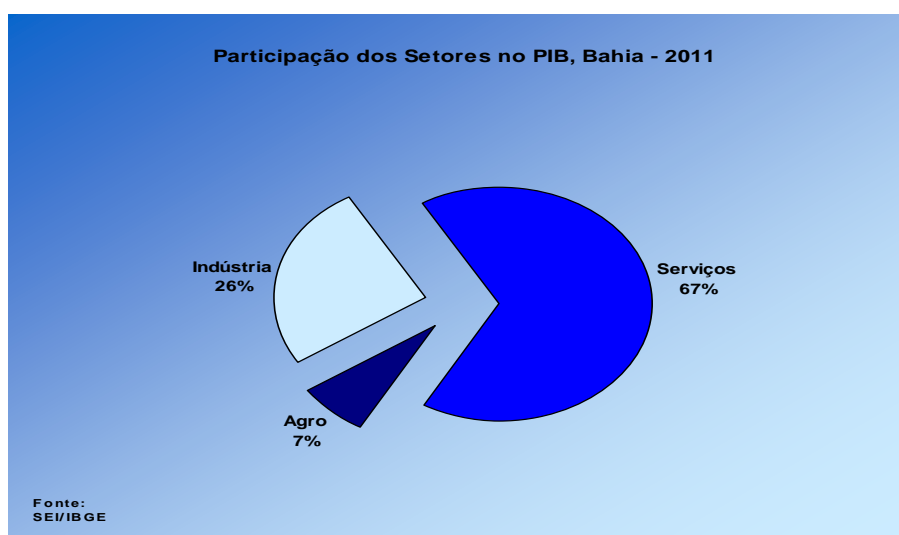
## PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS

**Bahia: 2010 – 2011**

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) divulga o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios baianos para o ano de 2011, como resultado do seu trabalho em rede realizado em parceria com o IBGE e os diversos Órgãos de Estatística e Planejamento do País, permitindo também a comparabilidade do PIB dos municípios baianos com dos demais Estados.

A análise do conjunto dos municípios baianos, em 2011, evidencia o setor de serviço como o de maior participação no total da economia estadual (67,0%). A indústria<sup>1</sup>, setor de grande relevância do ponto de vista da geração de empregos e de encadeamentos, responde por 26%, sendo seguido pela agropecuária, responsável por 7% de toda a riqueza produzida no estado.

**Gráfico 1**



<sup>1</sup> Engloba a Indústria de Transformação, a Indústria Extrativa Mineral, a Indústria da Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

As cinco maiores economias municipais, pela ótica do PIB, respondem por 42,6% da atividade econômica estadual. O município de Salvador, pelas suas características de capital do estado e principal pólo de serviços, é o que apresenta o maior Valor Agregado (VA), sendo responsável por 24,3% do PIB. Em seguida estão os municípios de Camaçari com 7,7% – com sua economia baseada na indústria de transformação, em especial nos segmentos químico e automotivo –; Feira de Santana com 5,2% tem se destacado pelas suas características de importante entreposto comercial, e entroncamento das principais rodovias federais e estaduais que cortam o estado, também abriga atividades industriais chamando atenção principalmente para o Distrito Industrial de Subaé; Candeias com 2,9% – com destaque na produção de petróleo e gás natural – e por fim, Simões Filho com 2,7% onde se destaca o setor industrial CIA – Centro Industrial de Aratu –, o qual possui em sua estrutura organizacional indústrias de vários gêneros, destacando-se dentre eles: minerais metálicos e não-metálicos, química, mecânica e siderurgia. A Tabela 1 e o Gráfico 2 exibem as informações apresentadas acima.

**Tabela 1**  
**Cinco Maiores Municípios em Relação ao PIB**  
**Bahia: 2010 – 2011**

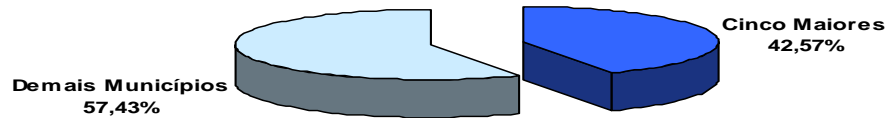
PIB	PIB Total (em milhões)		Participação no Estado	
	2010	2011(1)	2010	2011(1)
<b>Estado</b>	<b>154.340,46</b>	<b>159.868,62</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Município</b>	<b>65.186,51</b>	<b>68.052,93</b>	<b>42,24</b>	<b>42,57</b>
Salvador	36.480,99	38.819,52	23,64	24,28
Camaçari	13.328,18	12.313,92	8,64	7,70
Feira de Santana	7.470,44	8.270,81	4,84	5,17
Candeias	4.197,94	4.705,02	2,72	2,94
Simões Filho	3.708,95	3.943,66	2,40	2,47

Fonte: SEI/IBGE

(1): Dados sujeitos a retificação

## Gráfico 2

### Participação dos Cinco Maiores Municípios no PIB, Bahia -2011

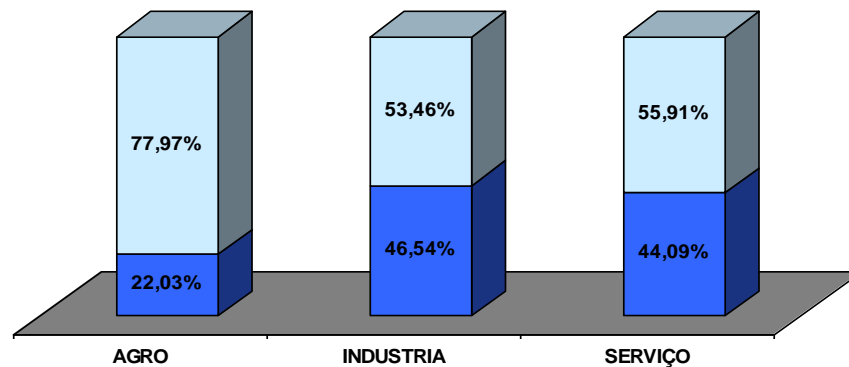


Fonte:  
SE/IBGE

O Gráfico 3 exibe a mesma análise do gráfico 2, porém considerando a participação dos cinco maiores municípios a partir dos grandes setores de atividade econômica. Pode-se observar que a agropecuária, apesar de representar apenas 7,0% da estrutura geral do PIB é o que apresenta melhor distribuição espacial da produção com os cinco maiores respondendo por 22,0% da geração de riqueza. A indústria e os serviços centralizam quase que igualmente o nível de produção nos cinco maiores municípios, conforme pode ser observado abaixo.

**Gráfico 3**

**Participação dos Cinco Maiores no VA dos Setores de  
Atividade, Bahia - 2011**



Fonte: SEI/IBGE

■ CINCO MAIORES □ DEMAIS MUNICIPIOS

## ANÁLISE DOS SETORES:

### Agropecuária

O setor **Agropecuário** tem na região Oeste os seus representantes de maior expressão. Haja vista ser a região uma das que mais cresce economicamente por conta, principalmente, da exploração agroindustrial, com suporte no agronegócio em especial a produção de grãos (soja, algodão, milho e café). Os cinco principais municípios agrícolas do Estado estão situados nessa região, que garantiu o bom desempenho da safra de grãos, sobretudo na produção de soja. Essa região concentra um dos mais promissores e modernos pólos agroindustriais do Estado.

Dentre os municípios, São Desidério é o principal representante. Em 2011 manteve a primeira posição no ranking estadual da agropecuária, com participação de 8,0%; além disso, em termos nacionais, o município é o que possui o primeiro maior valor adicionado na agricultura. Em seguida estão os municípios de Formosa do Rio Preto com 4,5%, Barreiras com 3,9%, Luis Eduardo Magalhães com 3% e por fim o município de Correntina com 2,6% de participação de VA da agropecuária do Estado. A Tabela 2 exhibe as informações relativas ao valor adicionado da agropecuária dos cinco maiores municípios desse setor em 2011.

**Tabela 2**  
**VALOR AGREGADO (VA) DA AGROPECUÁRIA**  
**Os cinco maiores municípios**  
**Bahia: 2010 - 2011**

VA	Agropecuária (em milhões)		Participação no Estado	
	2010	2011 (1)	2010	2011 (1)
<b>Estado</b>	<b>9.796,43</b>	<b>10.398,64</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Município</b>	<b>1.566,13</b>	<b>2.290,47</b>	<b>15,99</b>	<b>22,03</b>
São Desidério	559,61	832,78	5,71	8,01
Formosa do Rio Preto	289,40	470,08	2,95	4,52
Barreiras	328,73	410,96	3,36	3,95
Luis Eduardo Magalhães	222,05	308,59	2,27	2,97
Correntina	166,34	268,06	1,70	2,58

Fonte: SEI/IBGE

(1): Dados sujeitos a retificação

## Indústria

O setor **Industrial** é o segundo de maior peso na economia do estado e, sendo caracterizado pelo alto grau de concentração econômica. Com a contribuição de apenas cinco municípios, sendo a sua maioria pertencente à Região Metropolitana de Salvador (RMS), o Valor Adicionado, alcança quase metade da riqueza gerada pelo total do setor na Bahia (46,5%).

Camaçari, com participação de 18,2%, onde se situa o Pólo Petroquímico com diversas indústrias (químicas, automotiva, celulose, etc.) teve perda de participação no PIB total decorrente da retração no seguimento da transformação. Apesar da perda continuou como o principal município nesse setor.

Salvador, com 14,9%, registrou crescimento na participação por conta da importância nos segmentos da indústria da construção civil e de Serviços Industriais de Utilidade Pública. Na sequência aparece Feira de Santana com 4,9%, onde se localiza o Centro Industrial de Subaé, com espaços dotados de toda infraestrutura básica e onde estão instaladas importantes indústrias do setor de transformação.

Paulo Afonso é o quarto mais importante com 4,4% e tem a economia industrial fortemente influenciada pela presença de quatro usinas da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF). Por fim Dias d'Ávila com 4,04%, que apresentou aumento na sua participação, principalmente na indústria de transformação.

**Tabela 3**  
**VALOR AGREGADO (VA) DA INDÚSTRIA**  
**Os Cinco Maiores Municípios**  
**Bahia: 2010 - 2011**

VA	Indústria (em milhões)		Participação no Estado	
	2010	2011 (1)	2010	2011 (1)
<b>Estado</b>	<b>41.089,57</b>	<b>36.649,06</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Município</b>	<b>18.519,37</b>	<b>17.057,71</b>	<b>45,07</b>	<b>46,54</b>
Camaçari	8.217,81	6.668,84	20,00	18,20
Salvador	5.678,99	5.477,35	13,82	14,95
Feira de Santana	1.758,98	1.810,94	4,28	4,94
Paulo Afonso	1.494,25	1.619,84	3,64	4,42
Dias d'Ávila	1.369,33	1.480,75	3,33	4,04

Fonte: SEI/IBGE

(1) Dados sujeitos a retificação

## Serviços

No *Setor Serviços* observa-se que, em 2011, Salvador se manteve como o principal município na geração de valor, com participação de 29,2 %, a despeito de ter apresentado uma pequena queda de participação. Feira de Santana com 5,6% destaca-se na atividade comercial e a produção de serviços de apoio à atividade industrial. Camaçari (3,7%) tem destaque, sobretudo, nos serviços relacionados à atividade industrial, além de serviços bancários e comércio. Vitória da Conquista com participação de 2,8% destacou-se pelo desempenho positivo em praticamente todos segmentos do setor, particularmente a prestação de serviços às famílias e às empresas, serviços educacionais e de saúde. Finalmente, São Francisco do Conde com 2,8%, teve queda na participação por conta, principalmente, da retração no segmento de transporte, serviços prestados às empresas e famílias.

A Tabela 4 exibe os cinco maiores municípios baianos em termos de VA do setor de serviços.

**Tabela 4**  
**VALOR AGREGADO (VA) DOS SERVIÇOS**  
**Os Cinco Maiores Municípios**  
**Bahia: 2010 - 2011**

VA	Serviço (em milhões)		Participação no Estado	
	2010	2011(1)	2010	2011(1)
<b>Estado</b>	<b>84.806,58</b>	<b>92.676,53</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
<b>Município</b>	<b>38.455,41</b>	<b>40.860,34</b>	<b>45,34</b>	<b>44,09</b>
Salvador	25.020,21	27.022,15	29,50	29,16
Feira de Santana	4.579,62	5.189,30	5,40	5,60
Camaçari	3.202,03	3.458,63	3,78	3,73
Vitória da Conquista	2.383,24	2.629,56	2,81	2,84
São Francisco do Conde	3.270,30	2.560,69	3,86	2,76

Fonte: SEI/IBGE

(1) Dados sujeitos a retificação

## PIB Per Capita

Analisando-se as informações do PIB municipal 2011 a partir do *ranking* do *PIB per capita* observa-se, entre os cinco primeiros colocados, o município de São Francisco do Conde com renda per capita de R\$ 106,051 mil. Na sequência dos maiores PIB's per capita aparecem os municípios de: Cairú (R\$ 56,685 mil), Candeias (R\$ 56,248 mil), Camaçari (R\$ 49,413 mil) e por fim Luis Eduardo Magalhães (R\$ 43,825 mil).

**Tabela 5**  
**PIB PER CAPITA - Os Cinco Primeiros Municípios**  
**Bahia: 2010 - 2011**

PIB	Pib Per Capita \$ 1,00		Ranking dos Municípios
	2010	2011 (1)	
<b>Estado</b>	<b>11.007</b>	<b>11.340</b>	
São Francisco do Conde	297.115	106.051	1º
Cairu	44.122	56.685	2º
Candeias	50.531	56.248	3º
Camaçari	54.852	49.413	4º
Luis Eduardo Magalhães	34.645	43.825	5º

Fonte: SEI/IBGE

(1): Dados sujeitos a retificação

A nova regionalização adotada pelo Estado, reagrupa os municípios segundo novos critérios e tipologias, reestruturando-os por Territórios de Identidade. Ela permite a visualização do nível de concentração das atividades econômicas dentro do Estado, no citado recorte. Nesse sentido, vê-se a elevada participação da Região Metropolitana de Salvador com uma representatividade superior a 40%, conforme se pode ver na Tabela 6. Já o Território Bacia do Paramirim é o que possui menor participação na estrutura do PIB estadual com apenas 0,4% do total de riquezas.



**Tabela 6**

**PIB Municipal  
Produto Interno Bruto a Preços Correntes por Territórios de Identidade e Municípios,  
Bahia - 2011**

Território de Identidade	2010	%	2011(1)	%
	R\$ Milhões		R\$ Milhões	
<b>ESTADO DA BAHIA</b>	<b>154.340,46</b>	<b>100,00</b>	<b>159.868,62</b>	<b>100,00</b>
Metropolitana de Salvador	63.764,96	41,31	66.518,29	41,61
Portal do Sertão	9.543,63	6,18	10.539,79	6,59
Bacia do Rio Grande	6.140,96	3,98	7.869,72	4,92
Recôncavo	13.574,92	8,80	7.780,81	4,87
Litoral Sul	6.834,35	4,43	7.384,04	4,62
Litoral Norte e Agreste Baiano	5.500,64	3,56	6.480,57	4,05
Vitória da Conquista	5.206,98	3,37	5.786,60	3,62
Extremo Sul	4.548,62	2,95	4.876,92	3,05
Sertão do São Francisco	3.617,85	2,34	3.784,45	2,37
Costa do Descobrimento	3.231,71	2,09	3.473,15	2,17
Médio Rio de Contas	2.991,91	1,94	3.244,02	2,03
Baixo Sul	2.795,91	1,81	3.173,27	1,98
Sertão Produtivo	2.845,98	1,84	3.077,09	1,92
Sisal	2.701,98	1,75	2.885,05	1,80
Itaparica	2.351,73	1,52	2.541,34	1,59
Chapada Diamantina	2.078,74	1,35	2.441,57	1,53
Irecê	1.945,59	1,26	2.131,33	1,33
Bacia do Rio Corrente	1.628,73	1,06	1.997,27	1,25
Velho Chico	1.828,56	1,18	1.973,40	1,23
Semi-Árido Nordeste	1.969,91	1,28	1.942,95	1,22
Piemonte Norte do Itapicuru	1.707,58	1,11	1.853,12	1,16
Vale de Jequiçá	1.556,50	1,01	1.730,81	1,08
Médio Sudoeste da Bahia	1.672,93	1,08	1.669,58	1,04
Piemonte do Paraguaçu	1.346,34	0,87	1.455,48	0,91
Piemonte da Diamantina	1.293,87	0,84	1.450,60	0,91
Bacia do Jacuípe	1.026,04	0,66	1.117,17	0,70
Bacia do Paramirim	633,53	0,41	690,23	0,43

Fonte: SEI / IBGE

(1): Dados sujeitos a retificação